

COMPORTAMENTO SUSTENTÁVEL DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO: UMA ANÁLISE NA UFPEL

ANGEL DA CRUZ FABRES¹; GLEBERSON DE SANTANA DOS SANTOS²

¹Universidade Federal de Pelotas – angelfabress@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – glebersonsantana@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Vivemos em uma sociedade marcada por uma crise ambiental causada, entre outros fatores, pela exploração sem limites que vem sendo feita dos recursos naturais, pelas práticas abusivas em relação ao meio ambiente que as empresas estão utilizando e pelo comportamento consumista que as pessoas têm na hora de comprar seus produtos (AZEVEDO et al., 2010). Porém, com o tempo este foi um assunto que ganhou maior visibilidade, e todas as partes da sociedade estão melhorando suas condutas, procurando preservar a natureza. De acordo com TAMBOSI et al. (2014, p.456) “consciência ambiental se forma a partir de valores aprendidos na infância e informações recebidas ao longo da vida sobre benefícios e prejuízos ambientais causados pelos seres humanos”. Com o aumento da discussão sobre o assunto, conseqüentemente cresce na população essa consciência, o que faz com que elas procurem mudar seus hábitos, tanto os do dia-a-dia como aqueles na hora das compras. Dessa forma, segundo CARDOSO; CAIRRÃO (2007) surgiu o conceito de marketing ambiental, quando as empresas sentiram a necessidade de relacionar as questões de dever social e ambiental com estratégias que ajudassem na competição com a concorrência.

Este trabalho utilizou em seu referencial teórico estes dois assuntos, sustentabilidade e marketing ambiental, trazendo eles para dentro de uma instituição de ensino superior (IES). Nas universidades, estes são temas que precisam ser tratados como de extrema importância, unindo a disseminação de informação com educação sobre sustentabilidade. É necessário que as pessoas entrem em um processo de transição para um tipo de comportamento mais sustentável, criando e/ou aumentando sua consciência ambiental e conseqüentemente mudando seus hábitos de consumo. Porém, quando pensamos em estudantes de instituições de ensino superior (IES), é possível prever que, por estarem inseridos no meio acadêmico, cercados por discussões sobre temas atuais, eles estejam mais familiarizados com o assunto e até mesmo mais avançados na questão de mudança de hábitos (TAMBOSI et al., 2014). Isso levanta um questionamento: qual o nível de instrução em sustentabilidade dos estudantes de instituições de nível superior? É preciso saber se eles estão recebendo as informações que ajudam a entender a importância deste assunto. Levando em consideração esses fatores, é possível perceber a importância de trazer o estudo para dentro das Universidades, de forma a descobrir se os estudantes estão tendo acesso às informações necessárias para estarem inteirados sobre o tema, e se o assunto é tratado com o devido afinho que merece. Por esse motivo, este trabalho tem como objetivo trazer o assunto para a Universidade Federal de Pelotas, mais especificamente no curso de Administração, que pode ser visto como um dos cursos que mais necessitam ter no seu meio discussões relativas ao consumo consciente, uma vez que há, devido à urgência nas soluções em relação a crise ambiental, a necessidade da formação de

administradores com conhecimento sobre o tema e capacidade de agir de maneira sustentável nas suas atividades de gestão (LIMA et al., 2015).

OBJETIVOS

O objetivo geral deste estudo consistiu em avaliar o comportamento sustentável dos estudantes do curso de bacharelado em Administração da Universidade Federal de Pelotas – UFPel, no que tange ao estilo de vida, consumo e consciência ambiental. Para o alcance deste objetivo geral, é necessário compreender o estilo de vida dos jovens universitários matriculados nesse curso da UFPel; entender os hábitos de consumo e intenção de compra por produtos sustentáveis e o nível de consciência ambiental dos discentes e identificar a percepção dos estudantes acerca do tema desenvolvimento sustentável e sua visão sobre a abordagem do assunto na trajetória curricular do curso de bacharelado em administração da Instituição Federal de Ensino Superior – IFES.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa se classifica quanto aos objetivos como descritiva. Descritiva, porque visa de acordo com a tipologia de GIL (2008), descrever as características do fenômeno sem estabelecer explicação causal e seu foco de estudo esta voltada à atuação prática. Em relação aos métodos para atingir os objetivos deste trabalho, pode-se afirmar que a abordagem do problema foi feita a partir de uma pesquisa de campo, que é “aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta” (MARCONI; LAKATOS, 2010, p.169), realizada em uma amostra dos estudantes de Administração da Universidade Federal de Pelotas (universo), sendo esta composta por 100 alunos, selecionados de maneira aleatória. O instrumento de coleta de dados foi um questionário com abordagem tanto de maneira qualitativa, na forma de algumas perguntas abertas, quanto quantitativa, uma vez que foi trabalhado tanto numa parte da coleta de dados como na análise com a quantificação e numeração das informações recolhidas, por meio de perguntas fechadas nos questionários e métodos de estatística, que são a média, frequência absoluta e frequência relativa, além de porcentagem.

O questionário foi construído, na primeira parte, utilizando uma escala *Likert* de 5 pontos, que representa o grau de discordância ou concordância dos indivíduos em relação aos itens. Após esta seção, houve perguntas em relação ao estilo de vida dos discentes, tendo para estas somente as alternativas dicotômicas de “sim” ou “não”. Além das questões fechadas, constituíram parte do instrumento algumas perguntas abertas, com o intuito de entender melhor o que os estudantes compreendem por consciência ambiental, avaliar se suas atitudes diárias e estilo de vida estão de acordo com a consciência ambiental e se eles acreditam que o assunto é bastante abordado dentro do seu curso ou se não é dada a devida importância ao tema. A coleta de dados aconteceu no mês de junho de 2016.

Como modelos para o questionário dessa pesquisa, foram utilizados instrumentos adaptados de estudos preliminares, sendo eles os artigos: de CARDOSO; CAIRRÃO (2007), intitulado “Os jovens universitários e o consumo sustentável. A sua influência na compra de produtos ecológicos.”; de LIMA et al. (2015) denominado “Consumo consciente: um estudo com estudantes do curso de administração da Universidade Federal Rural de Pernambuco, unidade acadêmica

da Serra Talhada”; de OLIVEIRA; SILVA; GÓMEZ (2012) intitulado “Indicadores de consumo consciente: Uma avaliação do recifense sob a ótica do consumo sustentável” e a tabela de comportamentos sugerida por SOUZA (2012) em sua dissertação de mestrado intitulada: “Verificação da relação entre os valores pessoais e a predisposição ao consumo sustentável”.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho já foi realizado e concluído no mês de Junho de 2016. Em relação à parte quantitativa do questionário, dentro do tema consciência ambiental foi possível perceber que os estudantes a possuem e entendem os problemas causados pela crise ambiental. Além disso, os resultados foram extremamente parecidos com os dos estudos de TAMBOSI et al (2014) e de CARDOSO; CAIRRÃO (2007). Porém, na parte que tratava sobre consumo sustentável, se constatou uma divergência entre a consciência dos estudantes e a efetivação disso nos seus hábitos de consumo. As médias mostraram que a maior parte dos estudantes não costuma se preocupar com as questões ambientais na hora das compras. Resultado semelhante foi encontrado nos estudos utilizados como referência. Quando o assunto foi intenção de compra de produtos ecológicos, todas as médias indicavam que os estudantes concordam com as afirmações apresentadas. Isso mais uma vez demonstra que a consciência ambiental deles existe e é percebida pelos mesmos, porém, comparando com os resultados sobre consumo, vemos de novo uma discrepância nos achados. Com relação aos estudos de CARDOSO; CAIRRÃO (2007) e de TAMBOSI et al. (2014) é possível perceber que nos deles, a média foi um pouco menor, o que demonstra que os alunos da UFPel têm uma intenção de compra de produtos ecológicos ainda maiores que os de Portugal e de Santa Catarina, porém mesmo assim não transmitem isso para suas ações de consumo de produtos ecologicamente corretos. A parte do questionário destinada ao estilo de vida corroborou com as conclusões citadas acima.

Na parte qualitativa do questionário, foram alcançadas três conclusões: os estudantes entendem o que é consciência ambiental, não estão satisfeitos com seus hábitos quando relacionados com a preservação da natureza e, mais importante, a maior parte acredita que este não seja um tema muito abordado no curso de Administração da UFPel e que não é dada a devida importância ao assunto.

4. CONCLUSÕES

Com este trabalho, nunca realizado dentro do curso de Administração da UFPel, conseguiu-se dar um passo em busca da disseminação de informação sobre o assunto sustentabilidade, de extrema importância atualmente. Com ele, foi possível perceber a necessidade de maior engajamento dentro do curso no que se refere à divulgação de informações sobre o tema, com implementação de disciplinas obrigatória e criação de projetos voltados a esse objetivo, como palestras, congressos, *workshops*, debates e cursos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, A. C.; CUNHA, F. R.; QUINELATO, R.; MADUREIRA, D. M. Consciência ambiental e comportamento do consumidor. In: **XIII SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO – XIII SEMEAD**, São Paulo – SP, Anais. 2010.

CARDOSO, A. J. M.; CAIRRÃO, Á. M. C. L. Os jovens universitários e o consumo sustentável: a sua influência na compra de produtos ecológicos. **Revista da Faculdade de Ciência e Tecnologia**, Lisboa, v. 4, p. 124-135, 2007.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

LIMA, P. H. G.; FERREIRA, T. C.; BEZERRA, Y. M. S.; FEITOSA, M. J. S.; GÓMEZ, C. R. P. Consumo Consciente: um Estudo com Estudantes do Curso de Administração da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada. **Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE**, v. 6, n. 2, p. 97-108, 2015.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. – 7. ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, A. P. M.; SILVA, M. E.; GÓMEZ, C. R. P. Indicadores de consumo consciente: Uma avaliação do recifense sob a ótica do consumo sustentável. In: **XV SIMPÓSIO DE ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO, LOGÍSTICA E OPERAÇÕES INTERNACIONAIS**, Anais. São Paulo, 2012.

SOUZA, M. T. S. Rumo à prática empresarial sustentável. **Revista de Administração de Empresas**, v. 33, n. 4, p. 40-52, 1993.

TAMBOSI, S. S. V.; MONDINI, V. E. D.; BORGES, G. R.; HEIN, N. Consciência ambiental, hábitos de consumo sustentável e intenção de compra de produtos ecológicos de alunos de uma IES de Santa Catarina. **Revista Eletrônica de Administração e Turismo**, v. 5, n. 3, p. 454-468, 2014.a.